



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Licenciatura
Engenharia Civil e do Ambiente

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Patrício António de Almeida Rocha

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	12

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Patrício António de Almeida Rocha

-Docentes: José Manuel Ferreira da Silva
Mário Jorge Costa Tomé

-Estudantes: João Pedro Moreira Rodrigues
(Estudante Delegado)
Luís Alberto De Carvalho Sousa
(Representante no Pedagógico)

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Ano de avaliação externa pela A3ES - Ver avaliação feita nesse âmbito.				

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Ano de avaliação externa pela A3ES - Ver avaliação feita nesse âmbito.				

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Ano de avaliação externa pela A3ES - Ver avaliação feita nesse âmbito.

O texto igual ao do ano anterior:

Os procedimentos descritos para promover a cooperação interinstitucional existem e são claros.

Existe alguma colaboração com outros ciclos de estudos, onde se inclui, naturalmente, o CTESP o mestrado da UO na área da Engenharia Civil.

O relacionamento e interação com o tecido empresarial e o sector público é promovido, destacando-se neste domínio, para além das prestações de serviços de engenharia para empresas, a realização de Jornadas de Engenharia Civil e do Ambiente, bem como de seminários técnicos

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%	%
Feminino	17.86	17.39	22.39	29.58
Masculino	82.14	82.61	77.61	70.42
Idade	%	%	%	%
<20 anos	7.14	6.52	11.94	8.45
20-23 anos	39.29	43.48	35.82	39.44
24-27 anos	23.21	26.09	31.34	25.35
>27 anos	30.36	23.91	20.9	26.76
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	1.49	0
Braga	19.64	21.74	14.93	14.08
Bragança	0	0	0	1.41
Ilha da Madeira	0	0	1.49	1.41
Portalegre	1.79	0	1.49	2.82
Santarem	5.36	4.35	5.97	9.86
Viana do Castelo	1.79	0	1.49	1.41
Vila Real	62.5	69.57	53.73	47.89
Viseu	0	0	1.49	0

A predominância de alunos do sexo masculino é uma característica marcante.

Geralmente, observa-se uma concentração significativa na faixa etária dos 20 aos 23 anos, coincidindo com a transição do ensino secundário para o ensino superior. Contudo, também é evidente uma presença considerável de alunos com idades mais avançadas, indicando uma significativa admissão fora do regime padrão de acesso.

Relativamente à distribuição geográfica, nota-se que a atratividade do curso se limita, principalmente, ao próprio concelho e áreas circunvizinhas. Este cenário sugere uma necessidade de explorar estratégias para ampliar a abrangência do curso além dessas fronteiras locais.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	28	21	43	38
2º	11	9	12	19
3º	17	16	12	14
TOTAL	56	46	67	71

A esperada melhoria na procura deste curso, que estava prevista para o ano passado, não se concretizou.

O declínio não foi grande e espera-se que não se transforme numa tendência.

É necessário insistir nas estratégias de captação de alunos.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23

N.º VAGAS CNA	35.00	42.00	35.00	35.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	10.00	12.00	12.00	12.00
N.º vagas TOTAIS	45.00	54.00	47.00	47.00
N.º CANDIDATOS/AS 1ªfase 1ªopção (CNA)	1.00	0.00	3.00	4.00
N.º Candidatos/as 1ªfase (CNA)	6.00	4.00	8.00	10.00
N.º Candidatos/as (Total CNA)	13.00	9.00	12.00	14.00
N.º de Colocados/as 1ªfase 1.ª opção	1.00	0.00	3.00	4.00
N.º COLOCADOS/AS 1ªfase (CNA)	1.00	0.00	3.00	4.00
N.º de Colocados/as (Total CNA)	4.00	0.00	4.00	5.00
N.º MATRICULADOS/AS CNA	3.00	0.00	4.00	5.00
N.º Matriculados/as Concursos e Regimes Especiais	7.00	6.00	18.00	9.00
N.º Matriculados/as CNA + Concursos e Regimes Especiais	10.00	6.00	22.00	14.00
N. Matriculados/as Internacionais	8.00	8.00	16.00	25.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS/AS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	2.86	0.00	8.57	11.43
CANDIDATOS/AS 1ª fase/vagas CNA	17.14	9.52	22.86	28.57
COLOCADOS/AS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	2.86	0.00	8.57	11.43
COLOCADOS/AS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	2.86	0.00	8.57	11.43
MATRICULADOS/AS CNA/vagas CNA	8.57	0.00	11.43	14.29
MATRICULADOS/AS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	70.00	50.00	150.00	75.00
MATRICULADOS/AS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	22.22	11.11	46.81	29.79
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	119.40	0.00	148.70	128.20
Nota Média entrada 1ªfase CNA	119.40	0.00	153.43	139.65
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	119.40	0.00	162.40	160.50

Nota-se uma melhoria na procura deste curso que se espera manter nos próximos anos.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	8.77	25.58	23.44	11.94
	S2	23.91	7.32	9.09	3.03

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		91.67	91.67	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	95.88	97.62	94.92
	S2	98.85	94.44	92.59
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	95.51	92.83	93.37
	S2	97.85	95.48	87.80

O grau de satisfação pode considerar-se muito elevado e estável.

5. Resultados

5.1. Resultados Acadêmicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	14	10	7	6
N.º diplomados/as em N anos	6	7	4	2
N.º diplomados/as em N +1 anos	4	2	3	3
N.º diplomados/as N+2 anos	3	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	1	1	0	1

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	13.00	12.00	13.00	13.00

Nas atuais circunstâncias do curso, os resultados são bastante interessantes.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	MAT	Álgebra Linear e Geometria Analítica	39.00	7.00	18.00	1.00	6.00	15.38	31.58
1	MAT	Análise Matemática I	44.00	10.92	19.00	1.00	10.00	22.73	76.92
1	MAT	Análise Matemática II	49.00	12.09	18.00	8.00	10.00	20.41	90.91
1	EC	Desenho Assistido por Computador	26.00	13.73	19.00	10.00	11.00	42.31	100.00
1	EC	Desenho Técnico	27.00	17.00	19.00	11.00	10.00	37.04	100.00
1	FEQ	Física	35.00	6.55	13.00	1.00	4.00	11.43	36.36
1	EIM	Gestão de Projetos	27.00	5.56	18.00	0.00	11.00	40.74	40.74
1	EC	Hidráulica Geral I	33.00	11.80	15.00	10.00	10.00	30.30	100.00
1	EC	Instalações em Edifícios	26.00	12.64	17.00	3.00	9.00	34.62	81.82
1	EC	Mecânica	23.00	12.57	17.00	7.00	6.00	26.09	85.71
1	EC	Processos de Construção I	27.00	11.75	16.00	4.00	10.00	37.04	83.33
1	FEQ	Química	32.00	8.08	17.00	0.00	7.00	21.88	53.85
1	EC	Resistência dos Materiais I	33.00	14.11	19.00	10.00	9.00	27.27	100.00

2	EC	Avaliação de Impacto Ambiental	13.00	15.11	18.00	11.00	9.00	69.23	100.00
2	EC	Física das Construções	12.00	15.00	19.00	11.00	10.00	83.33	100.00
2	EC	Hidráulica Geral II	18.00	10.86	17.00	7.00	9.00	50.00	64.29
2	EC	Hidrologia	17.00	13.21	16.00	10.00	14.00	82.35	100.00
2	EC	Materiais de Construção	8.00	15.83	18.00	12.00	6.00	75.00	100.00
2	EC	Mecânica dos Solos	17.00	11.91	17.00	4.00	9.00	52.94	81.82
2	MAT	Métodos Numéricos e Estatística	19.00	10.67	19.00	2.00	8.00	42.11	66.67
2	EC	Patologias e Reabilitação de Edifícios	8.00	16.83	19.00	14.00	6.00	75.00	100.00
2	EC	Processos de Construção II	8.00	16.33	17.00	15.00	6.00	75.00	100.00
2	EC	Resistência dos Materiais II	17.00	13.50	17.00	10.00	10.00	58.82	100.00
2	EC	Teoria das Estruturas	20.00	12.67	18.00	10.00	12.00	60.00	100.00
2	EC	Topografia	8.00	14.86	18.00	12.00	7.00	87.50	100.00
3	EFC	Empresa e Informação Financeira	5.00	5.60	18.00	0.00	2.00	40.00	40.00
3	EC	Estruturas de Betão Armado I	10.00	12.00	13.00	10.00	8.00	80.00	100.00
3	EC	Estruturas de Betão Armado II	10.00	11.71	14.00	10.00	7.00	70.00	100.00
3	CPS	Ética e Deontologia Profissional	6.00	16.00	18.00	14.00	2.00	33.33	100.00
3	EC	Fundações	10.00	13.29	16.00	11.00	7.00	70.00	100.00
3	EC	Gestão de Obras, Segurança e Qualidade	6.00	12.83	17.00	11.00	6.00	100.00	100.00
3	EC	Gestão de Resíduos e Sustentabilidade na Construção	8.00	13.25	17.00	11.00	8.00	100.00	100.00
3	EC	Hidráulica Urbana e Ambiental	9.00	12.78	18.00	10.00	9.00	100.00	100.00
3	EC	Planeamento e Gestão de Obras	6.00	12.83	17.00	0.00	5.00	83.33	83.33
3	EC	Projeto Integrado de Edifícios	6.00	15.17	18.00	13.00	6.00	100.00	100.00
3	EC	Reforço de Estruturas	11.00	14.71	18.00	12.00	7.00	63.64	100.00
3	EC	Rodovias e Infraestruturas Urbanas	8.00	14.00	18.00	10.00	5.00	62.50	100.00
3	EC	Tratamento de Águas Residuais	8.00	13.29	18.00	10.00	7.00	87.50	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

As percentagens de aprovados/avaliados são quase sempre muito próximos dos 100%.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	10	7	19	16
2º	1	0	0	3
3º	4	0	1	1
TOTAL	15	7	20	20

O abandono é muito significativo no 1.º ano.

Tudo parece indicar que esses alunos, entretanto, optaram por outras alternativas.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	100	100	99.1
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	100	100	97.6
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	100	100	96.9
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Atualmente não existem dificuldades de emprego nesta área.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Ano de avaliação externa pela A3ES - Ver avaliação feita nesse âmbito.				

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Ano de avaliação externa pela A3ES - Ver avaliação feita nesse âmbito.				

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Ano de avaliação externa pela A3ES - Ver avaliação feita nesse âmbito.	

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	14.00	11.00	23.00	29.00	
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	25.00	23.91	34.33	40.85	
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	

Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	1.00	1.00	2.00	7.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	1.79	2.17	2.99	9.86	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	4.00	1.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	7.14	2.17	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

O nível de internacionalização é bastante baixo.

Os alunos em mobilidade Incoming chegam principalmente da universidade Técnica de Byalistok, na Polónia e ficam geralmente um ano letivo completo.

Quanto aos alunos internacionais, são oriundos de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Angola, Brasil e São Tomé e Príncipe. No último ano letivo registou-se um aumento da procura por parte de alunos oriundos do Brasil.

Relativamente ao staff a mobilidade é também baixa em parte devido à elevada carga letiva e organizacional que ocupa o tempo dos docentes e dificulta as saídas.

Página

6. Conclusão

Ano de avaliação externa pela A3ES - Ver avaliação feita nesse âmbito.

Texto igual ao do ano anterior:

No ano de 2021/2022 o número de alunos colocados em Engenharia Civil e do Ambiente através do CNA e outros Regimes 1º ano/1º vez, teve um incremento importante.

Paralelamente, o CE continua a receber muitos alunos: titulares dos CTeSP; ou que chegam por mudança de curso/transferência.

Quanto aos alunos internacionais, continuam a ser maioritariamente oriundos de países lusófonos.

A caracterização dos estudantes mantém-se equivalente aos anos anteriores. A população escolar é constituída maioritariamente por alunos da Região Norte e de ambientes socioculturais menos favorecidos.

O número de diplomados também se manteve estável, e a totalidade dos estudantes conclui a sua formação no período normal ou com mais um ano.

O sucesso escolar continua a ser maior à medida que o curso se desenvolve, ou seja, as taxas de aprovação são, de uma maneira geral, mais elevadas nas UCs do 3º do que nas UCs do 1º ano curricular.

As UCs da área de Matemática continuam a registar as taxas mais baixas de sucesso. Para contrariar esta tendência têm sido implementadas: ações de formação; cursos de curta duração; e adaptações às metodologias de avaliação. No entanto, tudo indica que a preparação dos alunos é, em alguns casos, francamente insuficiente para acompanharem estas UCs.

Relativamente à empregabilidade, os números mostram uma evolução positiva, fazendo antever que poderá estar próxima alguma retoma no setor da construção, o que deverá permitir o aumento da procura por este CE.

No que se refere à Internacionalização, tanto a Mobilidade INcoming, como a mobilidade OUTgoing não registaram grandes alterações.